

## **A REINSERÇÃO SOCIAL DE JOVENS E ADULTOS JOVENS QUE VIVENCIARAM O CÂNCER (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Mariana Canova Frugoli

**Orientadora:** Profa. Dra. Carolliny Rossi de Faria Ichikawa

**Curso:** Enfermagem

**Campus:** Tatuapé

Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa. A pesquisa buscou informações precisas sobre a pessoa a ser estudada e foi feito um estudo detalhado, com coleta de dados, análise e interpretação dos mesmos. O local não é específico, pois foi utilizado o método bola de neve, em que os participantes foram voluntários e um indicou outro que se encaixe nos critérios, e assim sucessivamente. A população-alvo foi jovens e adultos jovens que vivenciaram o câncer. Os objetivos que esta pesquisa visa responder são: compreender a experiência de jovens e adultos jovens que vivenciaram o câncer; conhecer as interações sociais do jovem e do adulto jovem sobrevivente de câncer; e conhecer a reinserção do jovem e do adulto jovem sobrevivente de câncer na sociedade, após o tratamento. A partir deste trabalho foi possível concluir que ainda se faz necessária uma maior intervenção da equipe multidisciplinar na vida desse jovem e adulto jovem, propondo maior apoio psicológico e auxiliando-o nos enfrentamentos que estão acontecendo e acontecerão. Há também necessidade de incluir a família desse jovem e adulto jovem nessa atenção, que precisa enxergar além do paciente e sua patologia e buscar incluir toda a família, a partir disso tornando-a mais integrada durante o processo, podendo o paciente se sentir mais seguro e estimulado. Vê-se necessidade de maior apoio psicológico e orientação multidisciplinar quanto às mudanças físicas no que se refere ao tratamento, evitando que o jovem e o adulto jovem tenham a autoestima extremamente prejudicada e auxiliando-os ao autoconhecimento nesse enfrentamento. Foi possível visualizar a grande importância que a rede de apoio pode ter durante esse processo, em que o participante que teve a família como apoio e menor

mudanças em seu círculo social, que se manteve mais estável, com melhor aceitação das mudanças e maior facilidade de se reinserir na sociedade após o tratamento.